

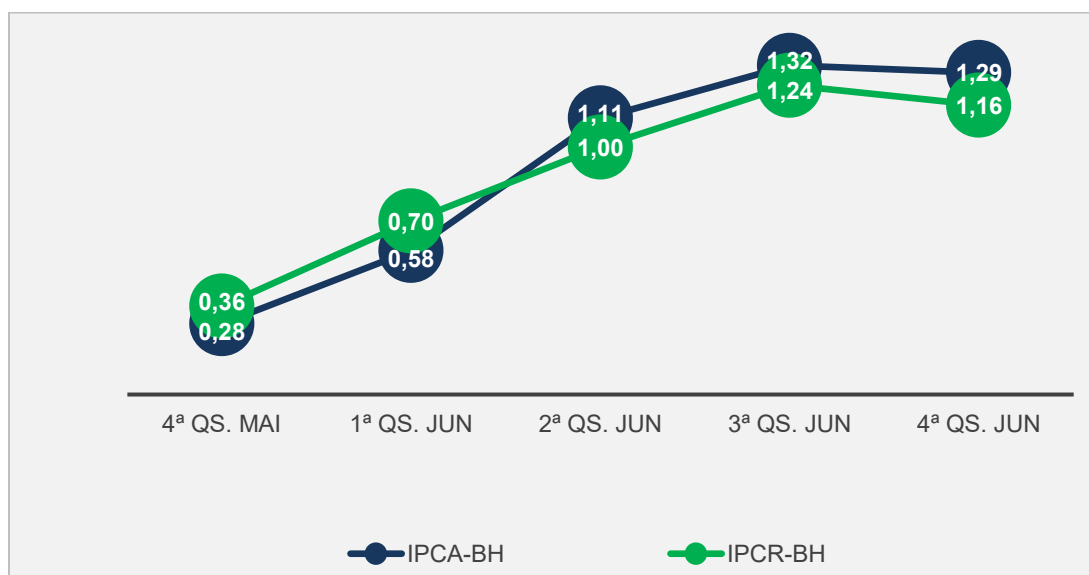
INFLAÇÃO EM BH ENCERRA JUNHO EM ALTA

4ª quadrissemana de junho/2026

O **Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-BH)** de Belo Horizonte subiu **1,29%** em junho de 2026, de acordo com a **Fundação IPEAD**. Esse resultado representa desaceleração em relação à quadrissemana anterior (1,32%), mas aceleração em comparação a maio (0,28%). No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA-BH cresceu 4,23% (Tabela 1).

O **Índice de Preços ao Consumidor Restrito (IPCR-BH)** de Belo Horizonte, que considera o consumo das famílias com renda de até cinco salários mínimos, cresceu **1,16%** em junho, desacelerando frente à quadrissemana anterior (1,24%), mas acelerando em relação a maio (0,36%). No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCR-BH acumulou alta de 3,97% (Tabela 4).

Gráfico 1: Índices de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-BH) e Restrito (IPCR-BH), Belo Horizonte (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.
Nota: QS. = Quadrissemana.

1. Principais variações no IPCA-BH

Custo da alimentação em alta

Os preços do grupo *Alimentação* subiram 0,46% em junho, com destaque para o subgrupo *Alimentação fora da residência* (1,03%) (Tabela 1).

O preço da maioria dos itens de *Alimentação* caiu em junho. As maiores quedas ocorreram nos subgrupos de *Alimentos in natura* (-1,07%) e *Bebidas em bares e restaurantes* (-0,62%).

Por outro lado, *Alimentação em restaurante* e *Alimentos em elaboração primária* subiram, respectivamente, 1,20% e 0,83%.

Tabela 1: IPCA-BH e componentes, variações e contribuição na variação 4ª quadrissemana de junho/2026

IPCA-BH e Grupos	Base Fixa (4ª Jun/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)*
		No mês	No ano	Ultimos 12 meses	
IPCA-BH – Geral	990,46	1,29	3,42	4,23	1,29
Alimentação	1.234,42	0,46	2,14	3,14	0,08
Alimentação na residência	1.140,99	-0,02	2,12	0,71	0,00
Alimentos industrializados	1.053,04	-0,27	0,57	0,31	-0,01
Alimentos elaboração primária	1.224,52	0,83	5,58	2,70	0,02
Alimentos in natura	1.223,40	-1,07	0,45	-2,41	-0,01
Alimentação fora da residência	1.429,49	1,03	2,17	6,16	0,08
Alimentação em restaurante	1.445,23	1,20	2,35	6,49	0,08
Bebidas em bares e restaurantes	1.316,55	-0,62	0,44	3,15	0,00
Produtos não alimentares	952,17	1,47	3,68	4,46	1,21
Habitação	732,22	0,22	4,29	7,02	0,03
Encargos e manutenção	1.559,94	0,23	4,26	7,66	0,02
Artigos de residência	179,81	0,19	4,38	5,27	0,01
Pessoais	879,88	1,89	4,07	4,73	0,87
Vestuário e complementos	494,03	2,99	7,10	8,82	0,10
Saúde e cuidados pessoais	792,89	2,77	3,68	6,61	0,25
Despesas pessoais	1.008,35	1,54	3,87	3,83	0,52
Produtos administrados	1.383,35	1,46	2,42	2,13	0,31
Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU	1.383,35	1,46	2,42	2,13	0,31

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

*Nota: p.p. = pontos percentuais

O grupo *Produtos não alimentares* subiu 1,47%. A maior alta foi do subgrupo *Pessoais* (1,89%).

Tabela 2: IPCA-BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)

IPCA-BH e grupos	4ª Qs. Mai	1ª Qs. Jun	2ª Qs. Jun	3ª Qs. Jun	4ª Qs. Jun
IPCA-BH – Geral	0,28	0,58	1,11	1,32	1,29
Alimentação	0,69	0,66	0,84	0,69	0,46
Alimentação na residência	1,27	1,01	0,25	0,27	-0,02
Alimentos industrializados	1,07	0,54	-0,07	-0,20	-0,27
Alimentos elaboração primária	0,98	1,28	0,32	0,89	0,83
Alimentos in natura	2,87	2,29	1,41	0,72	-1,07
Alimentação fora da residência	0,02	0,28	1,48	1,18	1,03
Alimentação em restaurante	0,12	0,34	1,69	1,41	1,20
Bebidas em bares e restaurantes	-0,91	-0,39	-0,68	-1,00	-0,62
Produtos não alimentares	0,20	0,56	1,17	1,46	1,47
Habitação	0,77	0,64	0,85	0,63	0,22
Encargos e manutenção	0,68	0,55	0,64	0,80	0,23
Artigos de residência	1,05	0,89	1,46	0,15	0,19
Pessoais	0,59	1,00	1,63	1,99	1,89
Vestuário e complementos	1,46	0,86	1,26	3,91	2,99
Saúde e cuidados pessoais	0,69	1,34	2,33	2,35	2,77
Despesas pessoais	0,48	0,92	1,48	1,70	1,54
Produtos administrados	-1,05	-0,44	0,40	0,90	1,46
Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU	-1,05	-0,44	0,40	0,90	1,46

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.
Nota: QS. = Quadrissemana.

Os itens que tiveram as maiores altas nos preços foram: *tarifa de energia elétrica residencial* (5,16%), *plano de saúde individual* (5,11%) e *excursões* (4,51%). As maiores variações negativas foram: *vidro* (-14,71%), *jornal diário* (-14,37%) e *passagem aérea* (-7,34%) (Tabela 3).

As maiores contribuições para a alta da inflação foram: *plano de saúde individual* (0,20 p.p.), *automóvel novo* (0,18 p.p.) e *tarifa de energia elétrica residencial* (0,16 p.p.). As maiores contribuições negativas foram: *vidro* (-0,06 p.p.), *café em pó* (-0,03 p.p.) e *jornal diário* (-0,02 p.p.).

Tabela 3: IPCA-BH. Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 4ª quadrissemana de junho/2026

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA-BH (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Plano de saúde, individual	5,11	0,20
Automóvel novo	3,94	0,18
Tarifa, energia elétrica, residencial	5,16	0,16
Gasolina, comum	4,10	0,15
Excursões	4,51	0,13
As cinco maiores contribuições negativas		
Vidro	-14,71	-0,06
Café em pó, tradicional, moido, torrado, embalagem almofada	-7,18	-0,03
Jornal diário	-14,37	-0,02
Passagem aérea	-7,34	-0,02
Móvel para quarto	-1,85	-0,01

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

2. Principais variações do IPCR-BH

O **IPCR-BH**¹ cresceu 1,16% em junho, desacelerando em relação à quadrissemana anterior (1,24%), mas acelerando em relação a maio (0,36%).

A inflação do grupo *Alimentação* subiu 0,58% em junho, contribuindo com 0,13 p.p. para o índice geral.

O grupo *Produtos não alimentares* subiu 1,33% e contribuiu com 1,03 p.p. para o índice. A maior alta foi em *Pessoais* (1,74%).

Tabela 4: IPCR-BH e componentes, variações e contribuição na variação
4ª quadrissemana de junho/2026

IPCR-BH e Grupos	Base Fixa (4ª Jun/94=100)	Variação (%)			Contribuição na variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Ultimos 12 meses	
IPCR-BH – Geral	958,57	1,16	3,54	3,97	1,16
Alimentação	1.374,95	0,58	2,15	2,75	0,13
Alimentação na residência	1.331,87	0,48	3,06	1,27	0,07
<i>Alimentos industrializados</i>	1.053,05	0,14	1,53	2,55	0,01
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.301,17	1,45	5,42	0,70	0,07
<i>Alimentos in natura</i>	2.573,49	-0,47	3,21	-1,69	-0,01
Alimentação fora da residência	1.467,64	0,76	0,57	5,47	0,06
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.441,21	1,03	0,62	5,59	0,07
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.504,03	-0,60	0,28	4,86	-0,01
Produtos não alimentares	874,80	1,33	3,95	4,32	1,03
Habitação	663,19	0,42	4,64	7,43	0,07
<i>Encargos e manutenção</i>	1.471,53	0,52	4,31	7,79	0,06
<i>Artigos de residência</i>	203,70	0,20	5,38	6,65	0,01
Pessoais	718,74	1,74	3,48	4,09	0,56
<i>Vestuário e complementos</i>	454,44	3,36	7,87	6,78	0,14
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	734,94	2,52	2,30	4,03	0,17
<i>Despesas pessoais</i>	830,00	1,19	3,05	3,61	0,25
Produtos administrados	1.379,67	1,42	4,08	2,80	0,40
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.379,67	1,42	4,08	2,80	0,40

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

¹ O **IPCR-BH** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA-BH devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Consequentemente, as variações de preços afetam o IPCR-BH de maneira distinta.

Os itens que mais contribuíram para a alta do IPCR-BH foram: *tarifa de energia elétrica residencial* (0,24 p.p.), *gasolina comum* (0,11 p.p.) e *plano de saúde individual* (0,10 p.p.), conforme a Tabela 5.

As maiores contribuições negativas foram: *café em pó* (-0,03 p.p.), *maçã gala* (-0,02 p.p.) e *jornal diário* (-0,02 p.p.).

Tabela 5: IPCR-BH, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 4ª quadrissemana de junho/2026

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR-BH (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Tarifa, energia elétrica, residencial	5,16	0,24
Gasolina, comum	4,10	0,11
Plano de saúde, individual	5,11	0,10
Automóvel novo	3,94	0,07
Conserto de automóvel	4,70	0,06
As cinco maiores contribuições negativas		
Café em pó, tradicional, moido, torrado, embalagem almofada	-7,18	-0,03
Maçã gala	-6,46	-0,02
Jornal diário	-14,37	-0,02
Óleo de soja refinado	-6,23	-0,02
Iogurte com polpa de frutas	-5,77	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.